

O REISADO E O GUERREIRO EM VIÇOSA DE ALAGOAS NO SÉCULO XX

Miguel Brandão Martinez¹; Antonio Walter Ribeiro de Barros Júnior¹; Flávia Santos Arielo¹.

¹Área de Ciências Humanas e Sociais – Centro Universitário Sagrado Coração -
miguelbrandaomartinez@gmail.com; awalterjunior@gmail.com; flavia.arielo@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária – PIVIC
Área do conhecimento: Humanas – História

O presente trabalho tem como finalidade apontar as relações entre cultura, política e economia, através do estudo do Reisado e do Guerreiro na cidade de Viçosa de Alagoas durante o século XX. Apresentamos a origem e o desenvolvimento da cidade, desde as teorias sobre sua criação até o momento da Proclamação da República, a presença dos folguedos nesse processo e o desenvolvimento que levou a cidade a ser considerada como Atenas de Alagoas. O trabalho tem como objetivo geral analisar as manifestações do Reisado e do Guerreiro na cidade alagoana, explorando o seu significado para os participantes e a importância que foi adquirindo com o passar dos anos, para que houvesse um financiamento dos folguedos por parte das famílias que tinham posses de engenhos, fazendo com que as celebrações não ficassem restritas somente ao período natalino. Também é abordado a criação da Escola de Viçosa, que foi um marco para a produção literária a respeito do folclore alagoano, em especial o da cidade. Por fim, é retratado os motivos que levaram ao surgimento dos folcloristas, as pessoas que se dedicavam a observar e escrever sobre o folclore, suas relações políticas e econômicas, e como utilizaram a cultura popular, praticada pelo povo simples, trabalhador, analfabeto, para alcançar reconhecimento e prestígio social.
Palavras-chave: História Cultural; Religiosidade Popular; Reisado; Guerreiro; Viçosa.